

OS EXPLORADORES DE CAVERNAS

Thais Karielly SZIMANSKI DE OLIVEIRA¹

Vinicius BARUFFI RIBEIRO²

Cinco amigos amadores associados da sociedade espeleológica, decidem explorar determinada caverna situada planalto central Commonwealth. Depois de adentrarem na caverna houve um deslizamento rochoso, trancando a única entrada desta caverna, Não voltando dentro do prazo normal, os familiares dos exploradores avisaram a Sociedade Espeleológica que encaminhou uma equipe de socorro ao local. Chegando ao local do deslizamento se deram conta que o resgate não seria feito de maneira simples, já que necessitariam de várias máquinas de grande porte para a remoção das rochas. A equipe de resgate estabeleceu contato com os aprisionados, pois um dos exploradores havia consigo um rádio de transistorizado, capaz de enviar e receber mensagens, após alguns contatos foi constatado que o resgate só seria concluído em dez dias, a condição que não ocorressem novos deslizamentos. Numa comunicação os exploradores comunicaram que não possuíam mantimento suficiente para esse número de dias. Roger Whetmore um dos aprisionados indagou a equipe do resgate, se eles consumissem carne humana, eles sobreviveriam? A contra gosto um dos assistentes afirmou que sim. Whetmore perguntou se haveria algum advogado ou alguém que pudesse opinar sobre a legalidade de tal ato, entretanto ninguém quis se responsabilizar por tal ação, desde então não receberam mais mensagens de dentro da caverna, pressupondo que a pilha estivesse descarregada. Na tentativa da remoção das rochas um novo deslizamento ocorreu, sendo que neste vieram a óbito dez operários. Depois do fato ocorrido seriam necessários mais alguns dias para realização do resgate. Os responsáveis pela operação do resgate questionaram em abandonar o caso, colocando a hipótese de que eles não sobreviveriam tantos dias sem alimento. Como o caso havia obtido na repercussão alarmante. O país e o mundo acompanhavam em choque o ocorrido. A equipe de resgate deu continuidade ao resgate, mesmo sabendo que poderiam apenas encontrar os corpos dos aprisionados. Passando-se alguns dias a comissão de resgate finalmente adentrou na caverna, constatando que havia na caverna, uma pessoa em óbito, era o corpo de Whetmore, segundo as análises, sendo que este homem foi assassinado para que os outros prisioneiros sobrevivessem. Passado o resgate, agora os sobreviventes teriam que passar por mais alguns dilemas, o julgamento de seu ato perante a sociedade e o júri. Ato este que relatado pelos sobreviventes procedeu de seguinte maneira: certos de que não sobreviveriam sem a alimentação por meio de carne humana, Roger Whetmore teve uma idéia, de que todos os presentes decidissem através de um par de dados e quem perdesse morreria para que os outros sobrevivessem, todos concordaram com a idéia, mas na hora de jogar os dados Whetmore, o mesmo se recusou a jogar, alegando que teria se arrependido de tal decisão, porém outro membro ali preso pegou os dados e os lançou por ele, em seguida Whetmore foi

assassinado. De que maneira os indivíduos envolvidos não revelaram. Presuposto que foi por meio de pedradas. Os réus, tendo sido acusados por crime de homicídio, foram condenados a forca pelo tribunal do Condado Stowfield.

Palavras-Chave: Resgate. Exploradores. Whetmore. Condenados.

¹ Discente do 1º período do curso de Direito das Faculdades Santa Cruz
szithais@hotmail.com

² Discente do 1º período do curso de Direito das Faculdades Santa Cruz
vinicius_baruffi@hotmail.com

REFERÊNCIAS

FULLER, Lon L. O caso dos exploradores de cavernas. Tradução do original inglês e introdução por Plauto Faraco de Azevedo. Porto Alegre, Fabris, 1976.